

Conferencista de Abertura – dia 01/12/2015 – 18h00 – Teatro do MPEG

Maria Manuel Batista. Docente e investigadora em Estudos Culturais no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e Directora do Programa Doutoral em Estudos Culturais da Universidade de Aveiro (3º ciclo leccionado em colaboração com a Universidade do Minho). Com obra diversa, publicada nacional e internacionalmente, na área dos Estudos Culturais, é agregada em Estudos Culturais pela Universidade do Minho desde 2013, doutorada em Cultura, pela Universidade de Aveiro, em 2002, é mestre em Psicologia da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra desde 1996 e Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto no ano de 1986. Começou a sua atividade profissional em 1986 como jornalista e desde então lecionou e conduziu investigação em Estudos Culturais, nas áreas de intersecção entre as Ciências Humanas e Sociais, como no caso dos dois últimos projetos que dirigiu: “Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, um Centro Histórico Peculiar – da Comunidade à Cultura e aos desafios da Contemporaneidade” (2010/12), financiado pelo FEDER e “Murtosa: Coração da Ria de Aveiro. Turismo de natureza e cultural: preservar, divulgar e enriquecer a natureza, a cultura e a condição de vida dos pescadores”, (2012/13), financiado pela Câmara Municipal da Murtosa. É Presidente da ONG IRENNE – Associação de investigação, prevenção e combate à violência e exclusão.

Conferencista dia 02/12/2015 – 09h00 – Teatro Estação Gasômetro

Jean-Michel Beaudet mène depuis plus de trente ans des recherches sur les musiques et danses d’Amazonie, et a séjourné longtemps dans des villages amérindiens au Brésil, en Bolivie et en Guyane. Docteur en anthropologie, il est actuellement professeur à l’université Paris Ouest Nanterre, et membre du Cnrs. Il est l’auteur de trois monographies: *Souffles d’Amazonie* (1997), *Nous danserons Jusqu’à l’aube* (2010, avec Jacky Pawe), et *Parikwene agigniman. Une présentation de la musique parikwene* (2013, avec Pival, Berchel Labonté et Ady Norino). Il a aussi traduit le texte le plus connu du poète brésilien Ferreira Gullar: *Poème sale* (2005). Ses enregistrements ont été édités principalement dans la collection CNRS-Musée de l’Homme (*Wayãpi de Guyane. Un visage sonore d’Amazonie* et *Chants kanaks. Cérémonies et berceuses*). Enfin, il a réalisé en collaboration deux films documentaires (*Tapaya. Une fête en Amazonie bolivienne*, 2001 et *Les trucs que grand-mère a faits*, 2007).

Conferencista dia 03/12/2015 – 09h00 – teatro Estação Gasômetro

Gilberto Prado. Artista e professor, estudou Engenharia e Artes Plásticas na UNICAMP e em 1994 obteve seu doutorado em Artes na Universidade de Paris 1 – Panthéon, Sorbonne. Tem realizado e participado de inúmeras exposições no Brasil e no exterior, destacando-se aqui as mais recentes: EmMeios#3, Museu Nacional da República, Brasília (2011); III Mostra 3M de Arte Digital: Tecnofagias, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2012); IV Festival de Arte e Tecnologia do Recife/ Centro Cultural Correios (2013); Singularidades/ Anotações: Rumos Artes Visuais 1998-2013, Itaú Cultural (2014); Caixa dos Horizontes Possíveis, Paço das Artes (2014) e 16th Media Art Biennale WRO 2015, Wroclaw, Polônia. Recebeu o 9º Prix Möbius International des Multimédias, Beijin, 2001 (Menção Especial), Prêmio Transmídia Itaú Cultural (2002) e o 6º Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia (Grupo Poéticas Digitais), 2006, entre outros. Publicou em 2003 o livro “Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes

virtuais multiusuário”, pelo Itaú Cultural. Foi Professor do Instituto de Artes da UNICAMP, Professor Convidado da Universidade de Paris 8 e realizou pós-doutoramento na Faculdade de Belas Artes da Universidade Politécnica de Valencia. É Professor Titular aposentado do Departamento de Artes Plásticas da ECA/USP e coordenador do Grupo Poéticas Digitais. É Professor da Universidade Anhembi Morumbi na Escola de Artes, Arquitetura, Design e Moda, atuando no Programa de Pós-Graduação em Design, na área de Design, Arte e Tecnologia. Trabalha com Arte em Rede e instalações interativas.

Conferencista dia 04/12/2015 – 09h00 – Teatro Gasômetro

João de Jesus Paes Loureiro. Poeta, prosador e ensaísta. Professor de Estética e Arte da Universidade Federal do Pará, com doutorado em Sociologia da Cultura – Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) (1994). Sua obra poética tem sua universalidade construída a partir de signos do mundo amazônico – cultura, história, imaginário – propiciando uma cosmovisão e particular leitura do mundo contemporâneo. Autor premiado, tem obras traduzidas na França, Alemanha, Itália, Japão e publicação, também, em Portugal. A parte ensaística da obra de Paes Loureiro está constituída pela preferência relativa aos temas e reflexões de caráter transversal, seja no âmbito da cultura, mas, também, da estética, semiótica, do imaginário, da poética. Seu ponto de partida, de um modo geral, é a realidade cultural da Amazônia. Porém, assim como sua poesia, o local é o ponto vélico da convergência de reflexões que impulsionam as velas de sua reflexão no rumo do universal. Sua leitura da Amazônia é considerada original e significativa para a compreensão desse mundo e do mundo em que vivemos.

Outros convidados

Madalena Zaccara (PPG – UFPE). Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-1976), bacharelado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP -1975), mestrado (DEA) em História e Civilizações – Université Toulouse II (1992), Toulouse, França e doutorado em História da Arte – Université Toulouse II (1995), também em Toulouse, França, como bolsista CAPES. Tem pós-doutorado pela Escola de Belas Artes da Universidade de Porto, Portugal. também como bolsista CAPES. Atualmente é Professor Associado III da Universidade Federal de Pernambuco. Ensina no Programa Associado de Pós-graduação em Artes Visuais UFPE – UFPB. Lidera o grupo de pesquisa cadastrado no CNPq intitulado “Arte, Cultura e Memória” que se volta para a pesquisa da História e Teoria das Artes Visuais no Brasil com ênfase no Nordeste. Atua principalmente nos seguintes temas: História da Arte e Crítica de Arte. É membro da Associação Nacional dos Pesquisadores de Artes Plásticas (ANPAP), da FAEB (Federação dos Arte Educadores Brasileiros) e do Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade I2ADS (Porto, Portugal). É representante regional da ANPAP (Associação Nacional dos Pesquisadores de Artes Plásticas). É membro do Comité de História e Teoria da Arte da ANPAP. É editora da Revista do Programa Associado de Pós-graduação em Artes Visuais UFPE – UFPB intitulada CARTEMA. É autora e organizadora de livros, capítulos de livros e artigos sobre sua área de atuação.

Wilson Oliveira Filho. Possui graduação em Comunicação Social, especialização em Filosofia Contemporânea, mestrado em Comunicação e Cultura e doutorado em Memória Social com período sanduíche (Bolsa PDSE) no curso de Cinema and media studies da Universidade de Chicago sob supervisão de Tom Gunning. Atualmente é professor auxiliar da Universidade Estácio de Sá nos cursos de graduação em Comunicação Social, Produção Audiovisual e Cinema

e Audiovisual e em cursos de pós-graduação lato sensu, além de professor substituto de Linguagem Audiovisual I no Departamento de Expressão e Linguagem (DEL) na ECO/UFRJ. Tem experiência na área de Comunicação e Artes, com ênfase em Teoria do Cinema, História da Mídia e Novas Tecnologias, atuando principalmente nos seguintes temas: direção artística e teorias da direção, vídeo, estética, meios, materialidade, tecnologias da comunicação e cinema expandido. Sua atual pesquisa é sobre live cinema, cidade e projeção. Foi o professor conteudista das disciplinas História da Mídia, Ética e Legislação em Jornalismo e Ética e Legislação para Audiovisual oferecidas a distância pela mesma universidade. É membro da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), da Sociedade Brasileira de Cinema e Audiovisual (SOCINE) e da Media Ecology Association (MEA). Entre julho de 2012 e 2013 assumiu a coordenação do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estácio de Sá - campus João Uchoa. Como artista, vem desenvolvendo trabalhos multimídia, videoclipes e outros produtos audiovisuais, atualmente com o Duo 2x4.

Angela Lühning (PPG UFBA). Possui doutorado em Vergleichende Musikwissenschaft - Freie Universität Berlin (1989) e graduação em Licenciatura de Instrumento (Violoncelo) - Musikhochschule Detmold/ Alemanha (1982). Atua desde 1990 no Programa de Pós-graduação em Música, PPGMUS, da EMUS/ UFBA, desde 2005 também no Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos, PósAfro, do CEAO/ UFBA. Pós-doutorado em História (UFBA, 2012). É professora titular da Escola de Música (EMUS) da Universidade Federal da Bahia e diretora secretária da Fundação Pierre Verger, na qual também é responsável pela coordenação do Espaço Cultural Pierre Verger, voltado para a prática e inserção da cultura afro-brasileira nas comunidades vizinhas. Tem experiência na área de Artes e Cultura, com ênfase em Etnomusicologia/ Antropologia, atuando principalmente no âmbito dos seguintes temas: etnomusicologia participativa, cultura afro-brasileira, processos de transmissão, músicas brasileiras em contextos históricos e contemporâneos, culturas comunitárias urbanas, relações entre etnomusicologia e educação musical, relações escolas públicas e culturas comunitárias, além de Pierre Fatumbi Verger e sua obra.

Bernardo Mesquita (Unv.do Estado do Amazonas). Possui graduação em Educação Artística – Habilitação em Música pela Universidade do Estado do Pará (UEPA, 2004), Mestrado em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 2009) e doutorado em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 2014). Baterista e percussionista, também tem experiência na área de Educação Musical, Música Popular tradicional e urbana. Como pesquisador atua principalmente nos seguintes temas: história do Carimbó e dos batuques na Amazônia, Música Afro-caribenha na Amazônia, hibridismo cultural na atualidade e o fenômeno da canção engajada brasileira na década de 60. Atualmente, é professor de Etnomusicologia e História da Música Brasileira no curso de Música da Universidade do Estado do Amazonas, UEA.

Edithe Pereira (MPEG). Possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Pará (1982), mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (1990) e doutorado em Geografia e História pela Universidade de Valencia, Espanha (1996). Atualmente é Pesquisador Titular III do Museu Paraense Emílio Goeldi e bolsista de produtividade do CNPq. Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Arqueologia Pré-Histórica, atuando principalmente nos seguintes temas: arte rupestre, pré-história da Amazônia, carta arqueológica e arqueoturismo.